



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uma encenação a menos: Carmelo Bene desencenador
Autor	LUÍS FABIANO DE OLIVEIRA
Orientador	SILVIA BALESTRERI NUNES

Carmelo Bene (1937-2002), ator, dramaturgo, encenador e cineasta italiano, é mais conhecido por suas adaptações de textos clássicos do teatro universal como *Hamlet*, *Ricardo III*, *Romeu e Julieta*, *Salomé*, entre outros. Nestas releituras - ou ensaios críticos, como ele as definia - o que estava em jogo era a retirada de elementos das peças originais para possibilitar o surgimento de algo diferente, de algo que já estava lá, mas encontrava-se submerso pelo clássico, pelo grandioso. O presente trabalho apresentará elementos constituintes do Bene encenador através de fragmentos de sua obra disponibilizados em suportes audiovisuais, principalmente suas produções televisivas, e de escritos acerca da obra do italiano, especialmente por Gilles Deleuze. Utiliza-se aqui o termo “encenador”, apesar de Bene preferir se auto-denominar um “operador de cena”, entre outros aspectos para se afastar das definições já normatizadas de autor, diretor, encenador e ator; denominava-se também um *ôteur-de-scène*, em lugar de *metteur-em-scène*, aquele que “retira de cena” ou um “desencenador”. O uso de objetos de cena e figurinos que prejudicam os movimentos ao invés de auxiliarem em sua execução, a repetição de uma simples ação e a busca de uma não-representação são alguns aspectos importantes para evidenciar a prática de cena do pluriartista italiano. Mais do que um conceito teórico, a ideia de “variação contínua” está presente em suas encenações como elemento fundamental para o surgimento do novo, através de um processo de repetição que se caracteriza pela aparição da diferença e não do mesmo.